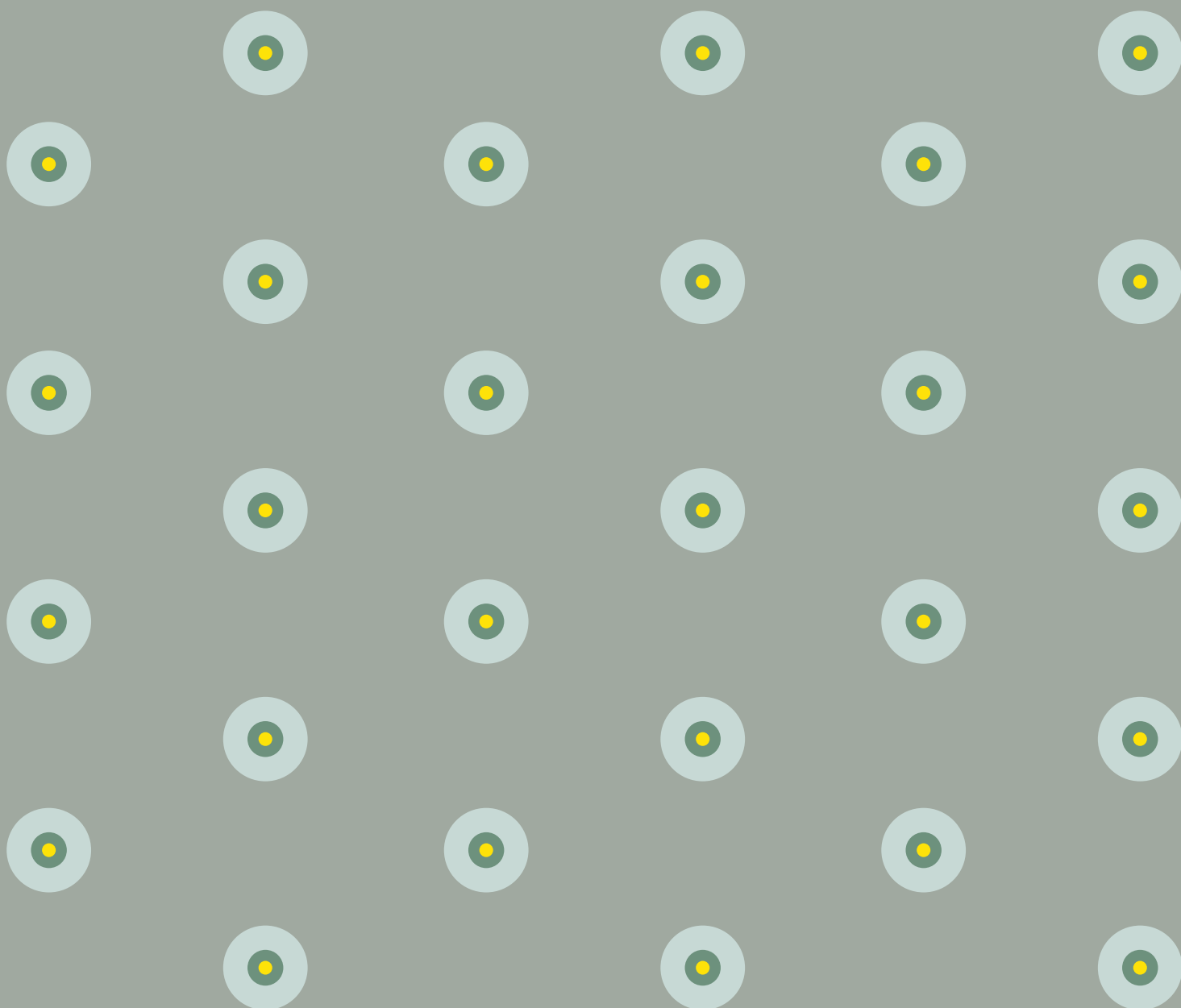


agenda e plano
de atuação conjunta:
oeste do paraná

quatro pontes



As informações e opiniões prestadas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e os editores não assumem qualquer responsabilidade pelo conteúdo das mesmas, nem garantem que os pressupostos em que tais informações e opiniões se encontram corretos.

agenda e plano de atuação conjunta: **oeste do paraná**

quatro pontes



*Empoderando vidas.
Fortalecendo na es.*



sumário

5	objetivos de desenvolvimento sustentável
7	localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?
8	oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável
9	metodologia
9	ciclo de diálogos
10	perfil
11	visão de futuro
12	boas práticas
14	desafios e prioridades
16	plano de atuação conjunta
18	próximos passos
18	participantes
20	registro/fotos



objetivos de desenvolvimento sustentável

Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 na es assinaram o acordo “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a Agenda 2030 – um plano de a o para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030



Fonte: PNUD, 2017

localiza o ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030,   necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementa o da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidad es e cidad as, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementa o da Agenda 2030 têm sido chamados de localiza o. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspira es dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para tr s.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local.   preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localiza o dos ODS em nível municipal, são considerados cinco impulsionadores principais.

- I) **Sensibiliza o e engajamento de atores locais:** o processo participativo e inclusivo de sensibiliza o   o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030.
- II) **Mecanismos de responsabiliza o:** para além de ter institui es transparentes e mais inclusivas,   preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos.
- III) **Planejamento participativo e presta o de serviços:** processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado.
- IV) **Desenvolvimento econ mico local:** a incorpora o das dimensões sociais e ambientais nas agendas econ micas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em considera o sustentabilidade ambiental para presente e futuras gera es.
- V) **Parcerias:** o estímulo a a es conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das a es para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas a es e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas a es   luz da Agenda 2030   o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

Oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- **Eixo 2:** consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, www.oestepr2030.org.br, bem como em diagnósticos municipais chamados *Panorama ODS*, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta *International Future* para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os *RIAs*¹.
- **Eixo 3:** consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos três anos de execução das atividades.

¹ *Rapid Integrated Assessment* – A Avaliação Rápida Integrada, ou *Rapid Integrated Assessment* (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

metodologia

Este documento   o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Na es Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício   sensibiliza o e internaliza o da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atua o Conjunta intersetorial em dire o ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibiliza o e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas a es nasceu este documento: A Agenda de Atua o Conjunta – Quatro Pontes 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na defini o de prioridades municipais alinhadas   Agenda 2030.

ciclo de diálogos

A parceria com o município de Quatro Pontes teve in cio em 2017 com a participa o de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibiliza o sobre a Agenda 2030.

Em outubro de 2017 foi realizada a primeira Oficina de Sensibiliza o no CRAS, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

Também foi elaborada uma pesquisa colaborativa pelo grupo para fazer parte deste documento e identificar as sinergias entre as metas dos ODS e os desafios sinalizados pelo público da oficina. O material cont m

informa es sobre aspectos históricos, geográficos e do cotidiano dos moradores de Quatro Pontes, com uma visão de futuro e um mapeamento sobre as boas práticas realizadas no município.

Em setembro de 2018, foi organizado um encontro no gabinete com o prefeito e representantes da Itaipu Binacional e do Programa Cidades Sustentáveis com o objetivo de contextualizar o acompanhamento de indicadores e reforçar as parcerias e o trabalho colaborativo entre as institui es.

Na oportunidade o município fez a adesão ao Pacto Global, uma iniciativa proposta pela Organiza o das Na es Unidas para encorajar institui es a adotar princípios de sustentabilidade e valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, rela es de trabalho, meio ambiente e combate   corrup o.

Também nessa data foi realizada a Oficina de Planejamento para a defini o de linhas de a o para as prioridades previamente acordadas e a consolida o de todas as informa es coletadas.

Localizado na Microrregião de Toledo, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, Quatro Pontes foi instalado em 1993. Na década de 50, a empresa Industrial Madeireira Colonizadora Rio Paraná S/A Maripá, com sede na cidade de Toledo, extraía e comercializava a madeira da região. Nesse período, houve o assentamento de colonos riograndenses e catarinenses, principalmente de origem alemã e italiana, e o estabelecimento de núcleos urbanos com finalidade predeterminada nas áreas que hoje constituem a cidade de Marechal Cândido Rondon, seus nove distritos e os municípios desmembrados, entre eles, Quatro Pontes.

Historicamente, a extração madeireira foi uma das primeiras atividades econômicas, favorecendo o surgimento de indústrias de beneficiamento de madeira, fomentando o comércio e atraindo habitantes das áreas adjacentes. Além da extração madeireira, a policultura e a criação de suínos eram atividades econômicas importantes da região.

Na década de 70, houve a modernização na agricultura com a integração da cultura

mecanizada, principalmente com o cultivo da soja, do milho e do trigo. Esse cultivo, entretanto, não é rentável em propriedades de 25 hectares, o que veio a provocar a anexação das pequenas propriedades, diretamente pela compra ou pela locação, de forma a otimizar a exploração agrícola.

A profunda transformação ocorrida na agricultura do município foi marcada por uma estrutura fundiária de pequenas propriedades inadequada para os novos cultivos totalmente mecanizados, gerando o êxodo dos agricultores para outras regiões da nova fronteira agrícola, tais como Paraguai, Mato Grosso e Rondônia.

Em 2016, seu Produto Interno Bruto (PIB) foi de R\$ 159.949 milhões, ou R\$ 3.320 ao mês *per capita*. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 42,3%, enquanto da indústria ficou em 12,3% e da agropecuária em 45,4% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Quatro Pontes em 2010 foi 0,791, o que indica um desenvolvimento humano alto (Atlas, 2013).

² Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de Quatro Pontes Disponível em <<https://www.quatropontes.pr.gov.br/>>.

visão de futuro

“Nos últimos 12 anos, nosso município se transformou em um município modelo e muitos projetos caminharam para o desenvolvimento sustentável. Fomos referência como o primeiro lugar do Paraná com a popula o 100% alfabetizada.

Nosso município oferece   popula o uma ótima qualidade de vida, com inúmeros incentivos   saúde da popula o, como a farmácia com medicamentos suficientes para atender a popula o, planos de saúde com o Ciscopar, hospitais, laboratórios onde os exames dos quais a popula o necessita geralmente são mais rapidamente atendidos do que os de planos de saúde particular.

Nas escolas temos exemplos de iniciativas voltadas para a sustentabilidade, como o Projeto Reciclar   Show, que incentiva as crianças separar o lixo de acordo com o que está na Lei 12.305/2010, ajudando assim a Associa o de Catadores Quatro pontense na sua subsistência, para que eles também tenham uma vida digna. Houve incentivo   Feira dos Produtores Rurais com a aquisi o do caminhão feira onde os produtos chegam até o consumidor final para serem comercializados.

Também na agricultura, conquistamos o Projeto Asfalto Rural em todo o município, para melhor escoamento da produ o agrícola e incentivo aos produtores rurais na constru o de Biodigestores (Biogás) para a gera o de energia limpa.

Temos um programa para investimento em energia solar e a implanta o das cisternas com a isen o do alvará de constru o para o proprietário que apresentar o projeto com esses dois itens em constru es novas que são fiscalizados na sua execu o e disponibilizamos postos de abastecimento para carros eletr nicos.

Nas escolas ofertamos cursos para os professores na área ambiental para que possam orientar os alunos de forma adequada. No Colégio Estadual, o projeto Empreendedor dispõe de uma profissional paga pelo governo.

Avançamos nas políticas de empoderamento da mulher na sociedade dando a elas o seu devido valor e hoje são promovidos cursos profissionalizantes para as mulheres e ao término do curso já estão aptas para serem contratadas.

Nossa mata nativa está protegida e cercada para retorno de ICMS Ecológico, com reversão de incentivos aos produtores rurais. São realizadas muitas a es de incentivo de turismo rural, pois temos muitas áreas com esse potencial. Outras áreas foram regularizadas e adequadas de acordo com a Lei Ambiental para instala o de indústrias que estejam de acordo com o Código de Postura do Município, atualmente com mais penalidades no descumprimento às leis ambientais.”

boas práticas

O levantamento de boas práticas é um importante instrumento de internalização da Agenda 2030. Essa ferramenta traz aos atores locais o esclarecimento de que já agiam em prol dos ODS, assim como permite a outros atores

saber o que já está sendo feito no município e onde existe possibilidade de sinergia para se envolver e ampliar a contribuição ao desenvolvimento humano sustentável.

Iniciativa	Descrição/Comentários	Entidade responsável
Recuperação de Nascentes	<ul style="list-style-type: none">Preservação das nascentes realizado por meio do convênio com a Itaipu Binacional e o município, com apoio dos produtores rurais, para garantir água limpa e de qualidade,	<ul style="list-style-type: none">Departamento de Ação Ambiental e Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Fabricação de Sabão	<ul style="list-style-type: none">Envolver alunos, pais e professores para a reutilização de óleo de cozinha na fabricação de sabão para evitar o descarte no meio ambiente e contaminação do solo	<ul style="list-style-type: none">Escola Municipal de Quatro Pontes
Trenzinho para as Crianças	<ul style="list-style-type: none">Reutilização de tonéis do óleo diesel para fabricação de brinquedos, construídos pelos funcionários da prefeitura municipal.	<ul style="list-style-type: none">Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo
Jardim Suspenso	<ul style="list-style-type: none">Promover atividades na escola com professores e alunos para incentivar a utilização de materiais reciclados em jardinagem, como pallets, tubos de plástico e bicicletas usadas, pintados e decorados.	<ul style="list-style-type: none">Secretaria de Educação, Cultura e Esporte e Escola Municipal
Projeto do Pomar Comunitário	<ul style="list-style-type: none">Projeto para o plantio de árvores frutíferas, pelos alunos, com a participação da comunidade quatropontense para promover a reunião das famílias no fim de tarde com rodas de conversas, tererê e mateada para colher e degustar as frutas frescas da época no pomar.	<ul style="list-style-type: none">Departamento de Ação Ambiental, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Educação, Cultura e Esporte e Engenharia.
Projeto Parque na Escola Municipal	<ul style="list-style-type: none">Proposta de retirada e reutilização dos pneus que são descartados de forma incorreta no meio ambiente para a fabricação de brinquedos.	<ul style="list-style-type: none">Escola Municipal Dona Leopoldina, Departamento de Ação Ambiental, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo
Conservação do Solo	<ul style="list-style-type: none">Realizar a reforma de curvas de nível nas áreas rurais para preservação do solo, evitando a erosão.	<ul style="list-style-type: none">Secretaria de Viação, Obras e Urbanismo
Convênio Unioeste	<ul style="list-style-type: none">Projeto que visa a valorização do pequeno produtor e benefícios para as famílias da área rural com apoio técnico em análise do solo, auxílio de exame de brucelose e tuberculose, hora máquina e distribuição de adubo orgânico, sementes e sêmen suíno e bovino.	<ul style="list-style-type: none">Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Agricultura
Lei Geral da Micro e Pequena Empresa	<ul style="list-style-type: none">Beneficiar empreendedores com a regulamentação e documentação das micro e pequenas empresas para que possam estar amparados pela legislação.	<ul style="list-style-type: none">Secretaria de Desenvolvimento Econômico Depto. de Fomento, Indústria, Comércio e Serviços de Turismo e Sala do Empreendedor

Iniciativa	Descri�o/Comentários	Entidade responsável
Comit� Gestor do Programa Cidade Empreendedora	<ul style="list-style-type: none"> Realiza�o de oficinas, workshops, consultorias, palestras e capacita�o para o micro e pequeno empresário individual, empresários e microempreendedores por meio do Departamento de Fomento, Industria, Comércio e Serviços de Turismo e Sala do Empreendedor, em parceria com a Associa�o Comercial e Industrial de Quatro Pontes – Aciquap 	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Desenvolvimento Econ�mico
Caminh�o Feira Itinerante	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a renda do produtor rural com a promo�o e comércio de produtos vindos direto do campo para os consumidores 	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Desenvolvimento Econ�mico
Conjunto Habitacional Social	<ul style="list-style-type: none"> Constru�o de casas populares para atender famílias assistidas pela Secretaria de Assist�ncia Social, cadastradas na COHAPAR 	<ul style="list-style-type: none"> Prefeitura Municipal, Secretaria de Assist�ncia Social e Cohapar
PROERD	<ul style="list-style-type: none"> A�o de preventiva sobre o uso de Drogas, cursos e palestras para alunos do 5� ano, com entrega de certificados e apoio da escola municipal e pol�cia civil 	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria de Educa�o, Cultura e Esporte e Secretaria de Assist�ncia Social
Projeto Casa Rural	<ul style="list-style-type: none"> Implantar novo projeto da Casas Rural para atender famílias inscritas e manter o agricultor em pequenas propriedades no campo 	<ul style="list-style-type: none"> Prefeitura Municipal em parceria com o Governo do Federal
Plantio de árvores Nativas	<ul style="list-style-type: none"> Recuperar o entorno das nascentes e rios do município com o plantio de mudas de árvores nativas em parceria com Itaipu Binacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Departamento de A�o Ambiental

desafios e prioridades






Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibilização foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar

aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocará Quatro Pontes mais próximo do alcance dos ODS.

PLANETA

Nossos desafios:





- **Sensibilizar a comunidade sobre os danos causados com o descarte incorreto do lixo doméstico e industrial e trabalhar conceitos de coleta seletiva com os jovens**

Nossas prioridades:	ODS
• Sensibilizar a comunidade sobre os danos causados com o descarte incorreto do lixo e trabalhar conceitos de coleta seletiva com os jovens	12 
• Programas de incentivo ao reflorestamento e recuperação de mata ciliar	13 e 15  
• Conscientização sobre a coleta seletiva e o lixo doméstico, industrial e a poluição dos rios do município	12 
• Consumo consciente da água, recuperação de nascentes e poluição dos rios do município	06 

PESSOAS

Nossos desafios:




- **Arrecadação de alimentos nutritivos, saúde mental, leitos hospitalares e uso consciente de energia**

Nossas prioridades:	ODS
• Distribuir produtos perecíveis produzidos pelos agricultores para as famílias carentes e preparação de sopão comunitário	02 
• Campanhas de mobilização com as famílias para sensibilizar sobre temas como: depressão, ansiedade, uso de drogas, álcool e medicamentos	03 
• Mobilizar a sociedade civil para reivindicar mais leitos para atendimento hospitalar	03 
• Uso de energias alternativas e conscientização sobre o desperdício da energia elétrica	07 

PROSPERIDADE

Nossos desafios:







- **Cultura cidadã, geração de renda e oportunidade de trabalho para as mulheres**

Nossas prioridades:	ODS
• Desenvolver projetos transversais que valorizem o conhecimento, educação, valores, respeito e o trabalho	04 
• Formalização do emprego, integridade e qualificação profissional	08 
• Sensibilizar empresas do município para a inclusão das mulheres	05 

PARCERIAS

Nossos desafios:



- **Saneamento básico, melhorarias na educa o e integra o entre os três setores**

<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Parcerias com governo federal e estadual, Secretaria do Meio Ambiente, Funasa e Itaipu para implanta�o da rede de esgoto	06 e 17  
• Evasão escolar no ensino médio e encaminhamento dos jovens para o mercado de trabalho	04 e 08  
• Justiça social nas escolas, associa�es, empresas, prefeitura e famílias	10 e 16  

PAZ

Nossos desafios:

- **Bullying, violência e preconceito**

<i>Nossas prioridades:</i>	ODS
• Promover encontros de confraterniza�o envolvendo a popula�o com palestras e oficinas através das redes de prote�o	16 
• Diálogos sobre igualdade social, vida em harmonia e coopera�o	10 

plano de atuação conjunta

O município de Quatro Pontes, após acordar os desafios e prioridades para o alcance da Agenda 2030, entendeu que era preciso ir além e definir um plano de ação de curto prazo para avançar ainda mais em direção ao desenvolvimento humano sustentável. Dessa maneira, durante a oficina de planejamento com o grupo de trabalho,

foi desenvolvido o Plano de Atuação Conjunta, de forma que as ações elencadas sejam executadas pelos atores locais, complementando as boas práticas mapeadas no município. Considerando que as ações foram pensadas para o curto prazo, somente parte das prioridades anteriormente elencadas foram contempladas no Plano.

PLANETA

Nossas prioridades:

- **Organizar grupos de trabalho para liderar ações de sensibilização direcionada para diversos segmentos sobre a coleta seletiva e a destinação correta de resíduos não recicláveis e recicláveis**

<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsável</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none">• Organizar o Dia da Limpeza em todo o município para o descarte de resíduos diversos	Governo Sema e Obras	12.6; 12.8; 13.3; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none">• Preparar material com orientação e programação para a realização da coleta seletiva	Terceiro Setor População	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none">• Conscientizar as empresas sobre a separação correta dos resíduos	Empresas Empresários	

PESSOAS

Nossas prioridades:

- **Melhorar o atendimento preventivo e a saúde mental**

<i>Nossos compromissos:</i>	<i>Responsável</i>	<i>Metas Nacionais dos ODS</i>
Atividade 1: <ul style="list-style-type: none">• Otimizar o atendimento dos psicólogos para aumentar o atendimento individual e identificar casos como depressão, tentativa de suicídio, entre outros	Governo Secretaria de Saúde	3.4; 17.17
Atividade 2: <ul style="list-style-type: none">• Identificar parceiros na comunidade e nas instituições para organizar palestras direcionadas para as famílias, professores e alunos sobre temas relevantes	Terceiro Setor Entidades	
Atividade 3: <ul style="list-style-type: none">• Buscar parcerias e orientação com clínicas e profissionais autônomos	Empresas Empresários	

PROSPERIDADE

Nossas prioridades:

- **Elaboração do Plano de Desenvolvimento Municipal para incentivar o empreendedorismo e a instalação de novas empresas no município**

Nossos compromissos:	Responsável	Metas Nacionais dos ODS
Atividade 1: • Definir políticas de incentivo fiscal para gera�o de empregos e a instala�o de novas empresas, realiza�o de cursos, palestras, programas de gerenciamento e ferramentas de gestão	Governo	4.4; 8.2; 8.3; 9.3; 17.17
Atividade 2: • Instala�o do Conselho de Desenvolvimento em parceria com o setor Agropecuário e Industrial	Terceiro Setor	
Atividade 3: • Parceria com a Associa�o Comercial, indústrias, cooperativas e Sebrae	Empresas	

PARCERIAS

Nossas prioridades:

- **Buscar financiamento para a instala o da rede de esgoto**

Nossos compromissos:	Responsável	Metas Nacionais dos ODS
Atividade 1: • Elaborar um projeto na área de saneamento básico para capta�o de recursos tanto do governo federal como do estadual	Governo SEMA	6.1; 6.2; 6.3; 6.4; 17.17
Atividade 2: • Informar a popula�o sobre a necessidade de obras na área de saneamento básico	Terceiro Setor Comunidade	
Atividade 3: • Envolver as empresas no debate sobre a importância da rede de esgoto para o município	Empresas Associa�o Comercial	

PAZ

Nossas prioridades:

- **Organizar interven es que valorizem as rela es e o respeito ao próximo com os grupos atendidos pelos projetos da área do Esporte e Cultura**

Nossos compromissos:	Responsável	Metas Nacionais dos ODS
Atividade 1: • Agendar reuniões com profissionais da área da saúde, psicologia, terapia e psicopedagogia para organizar a�es voltadas para o tema	Governo Secretarias Municipais	4.7; 11.7; 17.17
Atividade 2: • Promover encontros com os grupos sobre os temas apontados pelos profissionais que atendem esses públicos	Terceiro Setor Comunidade	
Atividade 3: • Fazer parcerias com as empresas que patrocinam equipes, times e eventos esportivos e culturais para campanhas de não violência	Empresas Empresários	

próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de Quatro Pontes e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internalização da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibilização e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de ampliação das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente à elaboração, mas ao planejamento, à implementação e ao monitoramento da Agenda de Atuação Conjunta – Quatro Pontes 2030. A participação cidadã nos processos de elaboração teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avaliação das políticas e ações locais.

É de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execução do plano de ação, monitoramento das atividades, avaliação dos resultados e reavaliação dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030. Para tanto, a coleta e o uso de dados, a construção de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atuação vinculada as ações e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de Quatro Pontes se desenvolva sem deixar ninguém para trás.

participantes

Equipe de Facilitadores PNUD

• Gabriel Vettorazzo	Coordenador de Projetos
• Talita S. Aquino de Sousa	Assistente de Projetos

Participantes dos diálogos

Nome	Instituição
• Afonso Frencener	Imprensa
• Aldiva Terezinha Escher	Secretaria de Saúde
• Caroline Horcheid Werle	Departamento de Agricultura
• Cleunice Majolo	Conselho da Criança e do Adolescente
• Clóvis R. Kliemann	Sociedade Civil
• Denise Gozzer	Departamento de Cultura
• Jhony Sott	Imprensa
• Jiane Spengler	Secretaria de Educação
• João Inácio Laufer	Prefeito

Participantes dos diálogos	
Nome	Institui�o
• José Carlos Barbosa	Professor – Colégio Estadual
• Leandro Luiz Anschau	Câmara de Vereadores
• Lucia Fridrich	Conselho Saúde
• Luciana Sturm	Conselho da Assistência Social
• Luiz Carlos Becker	Secretaria de Obras e Serviços Públicos
• Marco Antonio Wickert	Secretaria de Saúde
• Marlene Boufleuher Paulus	Departamento de Esportes
• N�rison Gr�tzmann Vorpapel	Entidade Religiosa
• Nerison Vorpapel	Entidade Religiosa
• Odete Maria Laufer	Secretaria da Assistência Social
• Pedro Becker	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
• Rosa Maria Sulzbach	Departamento de Meio Ambiente
• Rosecler Hansel	Escola Municipal
• Roselaine H. Weimer	Prefeitura
• Sandra Assmann	Conselho Saúde
• Silvestre Rohden	Secretaria de Finanças
• Solange S. Ferreira	Câmara de Vereadores e Colégio Estadual
• Valdecir Borth	Sociedade Civil
• V�nia T. Vargas	Colégio Estadual

registro/fotos



